

Público

Porto

31-01-2012

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 51453**Temática:** Sociedade**Dimensão:** 137**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 22

Acidente causa um ferido grave em pedra de Valença

Andrea Cruz

● Um trabalhador de 59 anos sofreu ontem “três fracturas na perna esquerda” provocadas por uma pedra com “mais de uma tonelada”, na sequência de um acidente de trabalho registado numa pedreira de Boivão, em Valença.

O acidente ocorreu cerca das 14h e foi, inicialmente, classificado como um deslizamento de terras. No entanto, como explicou ao PÚBLICO José Veiga, comandante dos Bombeiros de Valença, o trabalhador “estava a partir ao meio um enorme bloco de pedra, com mais de dois metros de comprimento por dois de largura, quando uma das metades descaiu e lhe entalou a perna contra a outra parte, causando-lhe várias fracturas do joelho até ao tornozelo”. O comandante, que se deslocou ao local, adiantou que a operação estava a ser realizada com recurso a um martelo hidráulico.



Helicóptero do INEM evitou que o ferido fosse retirado de ambulância por uma estrada de terra batida com muitos buracos

José Veiga adiantou que este acidente, o primeiro do qual teve conhecimento naquela pedreira com vários anos de existência, só não teve consequências mais graves porque o trabalhador envergava botas com biqueira de aço. “Se não as tivesse calçadas, teria ficado com o pé esmagado”, sustentou.

A vítima, residente na freguesia de Sanfins, foi transportado por um helicóptero do INEM para o hospital de Viana do Castelo, onde deu entrada cerca das 15h50.

De acordo com o comandante dos bombeiros, que fez deslocar para o local duas viaturas e quatro homens, o helicóptero do INEM foi accionado porque as primeiras informações fornecidas do local apontavam para uma situação mais grave. No entanto, sublinhou que a intervenção do meio aéreo foi importante, visto tratar-se de uma zona de difícil acesso.

“São cerca de 400 metros de uma estrada em terra batida e esburacada, que de jipe se faz com facilidade, mas uma ambulância teria mais dificuldade. Assim, de helicóptero, em vez de demorar duas horas até ao hospital de Viana chegou mais rápida e confortavelmente”.

Foi ainda mobilizada para o local a viatura de Suporte Imediato de Vida do INEM, de Melgaço, além da GNR. O destacamento de Valença registou a ocorrência e irá participar o acidente às entidades competentes, nomeadamente à Autoridade para as Condições de Trabalho.